



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ÁREA DE MATEMÁTICA: RENOVANDO ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Fernanda Souza Fonseca*,
Carla Almeida da Costa Martins,
Mariane Baptista de Freitas Piscato,
Dioni do Nascimento Flores,
Maicon Quevedo Fontela,
Lidiane Schimitz Lopes

Eixo temático: Docência e formação de professores

Palavras- chave: Formação continuada de professores. Matemática. Renovando estratégias de ensino.

Introdução

O presente trabalho contempla o relato de experiência de um projeto de extensão elaborado e executado pelos acadêmicos e professores do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha Campus São Borja, que tem por função criar propostas que venham a contribuir com a prática docente de professores das escolas públicas da cidade na qual o IFFar está inserido. Com a divulgação da proposta do curso de formação continuada de professores, obtivemos 21 inscrições, dentre as escolas estaduais e municipais da cidade. Na perspectiva da formação de professores e da criação e fomento das licenciaturas pelos Institutos Federais, pautado no princípio de desenvolvimento regional e sustentável, o Campus São Borja, em 2012, deu início ao curso de Matemática – Licenciatura

1 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, Licenciatura em Matemática, bolsista Pibid, nanda1988_sf@hotmail.com.

2 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, Licenciatura em Matemática, carlaalef@hotmail.com.

3 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, Licenciatura em Matemática, bolsista Pibid, mariane.ciscato@gmail.com.

4 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, Licenciatura em Matemática, bolsista Pibid, dioni.8@hotmail.com.

5 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, Licenciatura em Matemática, bolsista Pibid, fontelamaicon@gmail.com.

6 Mestre em Educação Matemática, Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja, lidiane.schimitz@iffarroupilha.edu.br.



a fim de atender às demandas de formação de professores nesta área. Neste contexto, a formação de professores no Instituto Federal Farroupilha vem não somente atender a uma demanda existente, mas considera os objetivos da própria instituição, nos quais a formação de professores pretende proporcionar ao meio regional espaços para discussão e construção das práticas e a inserção de novas perspectivas para a melhoria da cultura e da educação local. Ao trabalhar os conceitos matemáticos com os alunos, o professor, em grande parte do tempo, recorre a fundamentos mecânicos e tradicionais que, muitas vezes, não possibilitam a aprendizagem, contribuindo para o desinteresse do aluno. Contudo, o que se espera é o que o professor propicie um ambiente favorável à aprendizagem em seu cotidiano. Trabalhar a Matemática com diferentes metodologias possibilita que os alunos possam tomar gosto pela disciplina e enxergá-la com outros olhos, pois “é consensual a ideia de que não existe um caminho que possa ser identificado como único e melhor para o ensino de qualquer disciplina, em particular, da Matemática.” (BRASIL, 1998, p. 42). Elaborou-se este projeto com a finalidade de repensar esta realidade vivenciada em muitas escolas de nossa cidade, onde o conhecimento matemático está restrito ao quadro negro, lápis e caderno. Essa maneira de conduzir os saberes matemáticos, tão comum na maioria das escolas do país, se evidencia através dos dados dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a Matemática:

Tradicionalmente, a prática mais frequente no ensino de Matemática tem sido aquela em que o professor apresenta o conteúdo oralmente, partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, e pressupõe que o aluno aprenda pela reprodução. Assim, considera-se que uma reprodução correta é evidência de que ocorreu a aprendizagem. (BRASIL, 1998, p.37)

Com o curso de formação continuada de professores na área de Matemática buscamos então incentivar a mudança e tentar modificar a prática de recorrência a esses métodos tradicionais, mostrando novas possibilidades para agregar conhecimento ao que já existe em sua bagagem de conhecimento.

Objetivos

O objetivo dessa proposta de trabalho é colaborar de maneira indireta com a aprendizagem dos alunos da rede pública de São Borja a partir da formação continuada dos



docentes, bem como diminuir a defasagem no ensino de Matemática, propondo alternativas que contribuam com aulas mais dinâmicas e que valorizem os saberes vivenciados pelos alunos, a fim de compor uma nova estratégia para o aprendizado

Este projeto está sendo ofertado àqueles profissionais que estão abertos à mudança e estão dispostos a aprender mais, para que ocorra o ensino/aprendizagem de forma efetiva. Pois como afirma Schlunzen (2000, p. 14):

O ponto crucial no processo de mudança diz respeito ao professor, ele é o elemento chave da mudança. Não basta um bom currículo, equipamentos da mais moderna tecnologia, software construcionista, escolas bem estruturadas, entre outros fatores, se o professor, que é o responsável por conduzir o processo ensino e aprendizagem não estiver preparado para atuar neste novo contexto escolar.

Para os acadêmicos envolvidos neste curso, é uma oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar através das experiências dos professores participantes e dessa forma vir a contribuir com sua formação acadêmica.

Referencial Teórico

Pensar a educação e o papel do professor é questionar-se sobre sua função na sociedade constantemente, promovendo assim uma reflexão acerca de sua atuação e buscando meios de atingir o alvo principal: a aprendizagem do aluno. Sabemos que o caminho é árduo e nem sempre esse objetivo é alcançado com sucesso, mas se nos propusermos a executar nosso trabalho da melhor forma possível, esse resultado será mera consequência.

Por isso, atualizar-se e buscar novos meios de mediar os conceitos que serão abordados em sala de aula, fará com que a tarefa de lecionar se torne mais estimulante e possa abranger os diferentes sujeitos. Pensando nisso, é que a proposta de formação continuada se faz necessária, propiciando meios para qualificação do profissional, tendo em vista a possibilidade de melhoria de sua prática pelo domínio de conhecimentos e de métodos de seu campo de trabalho (SANTOS, 1998).



Reconhece-se a importância de promover espaços, como seminários, fóruns, cursos de especialização e extensão, dentre outros, nos quais o profissional possa dar continuidade à sua formação. Entretanto deve-se refletir sobre o caráter formativo dessas atividades, Candau (1997, p. 64) afirma:

A formação continuada não pode ser concebida como um meio de acumulação (de cursos, palestras, seminários, etc., de conhecimentos e técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua.

E quando o professor percebe a importância da busca por novos conhecimentos, então a formação continuada alcança seu objetivo.

Metodologia

Os encontros foram previstos aos sábados pela manhã no Instituto Federal Farroupilha, sob a forma de Oficinas Pedagógicas para professores de Matemática do ensino médio das escolas públicas da cidade de São Borja, surgindo como proposta de espaço de reflexão, aprendizagem e construção do conhecimento. As ações previstas foram baseadas em quatro encontros presenciais, divididos entre os meses de setembro a outubro. Contudo, a elaboração acontece desde o primeiro semestre de 2017. A proposta foi levar ideias de forma a contribuir com o cotidiano de sala de aula e como o curso oferta aos participantes a certificação de 40h, então o aprendizado adquirido nos encontros deverá ser colocado em prática como tarefas à distância em suas aulas e que essa experiência vivenciada seja apresentada ao grande grupo como troca de experiências e qual contribuição obteve para a sua formação continuada.



Resultados esperados

Com este projeto de formação continuada de professores buscamos:

- Socializar experiências por meio de um intercâmbio formativo entre o Instituto Federal Farroupilha campus São Borja e as escolas da rede pública do município de São Borja/RS, fortalecendo o compromisso dos Institutos Federais com a educação de qualidade, repercutindo assim, no desenvolvimento social regional e sustentável;
- Construir alternativas pedagógicas que auxiliem os alunos a compreender os conhecimentos matemáticos abordados em sala de aula.

Até a data da apresentação teremos muitos resultados obtidos, pois a apresentação estará baseada na conclusão do projeto e vários pontos serão abordados para a discussão dos resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental**. . Brasília : MEC /SEF, p. 42, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental**. . Brasília : MEC /SEF, p.37, 1998.

SCHLÜNZEN, Elisa T. M. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas**. 2000. 212f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

CANDAU, Vera M. (Org.). **Magistério: construção e cotidiano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SANTOS, L. L. C. **Dimensões pedagógica e política da formação contínua**. Belo Horizonte, Revista Tessituras n. 1, fev. 1998.

**PRÁTICAS DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA NA REGIÃO SUL**
ENFOQUES, AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

II ENLICSUL II PIBID/SUL
II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID/UNISINOS

ARBITRA: PROF. DR. MAURICETADIF (UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL - CA)

13, 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2017
UNISINOS - CAMPUS SÃO LEOPOLDO/RS

